

ESCOLA E FAMÍLIA: uma aproximação necessária

*Marcelle Oliveira Diniz¹
Hellen Conceição Cardoso Soares²*

RESUMO

O trabalho em questão vem promover o conhecimento acerca do papel da família junto à escola para a construção do processo ensino/aprendizagem. Retrata sobre a família e escola, dificuldades e benefícios entre família e escola bem como as estratégias de colaboração entre família e escola. Observa-se que a família é muito importante, pois a mesma exerce um papel fundamental para o desenvolvimento dos filhos, desenvolvimento este voltado tanto para o emocional e pessoal. O sucesso escolar do aluno depende não só do contexto escolar, mas também do contexto familiar. A metodologia utilizada é uma revisão literária de livros, artigos e trabalhos científicos encontrados em sites acadêmicos. Por meio dos estudos feitos pode-se verificar a importância e a influência que a família tem no aprendizado do aluno, principalmente no ensino infantil. A família e a escola devem andar de mãos dadas para que haja a melhor promoção da educação. O papel do professor é fazer com que esta aproximação seja garantida.

Palavras-chave: Família. Escola. Interação.

ABSTRACT

The work in question promotes knowledge about the role of the family in the school to build the teaching / learning process. It portrays family and school, difficulties and benefits between family and school as well as the strategies of collaboration between family and school. It is observed that the family is very important, since ¹it plays a fundamental role for the development of the children, development oriented both for the emotional and personal. The

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade Atenas

² Mestre em Administração: gestão de pessoas, Esp. Em Psicopedagogia e em Educação, graduada em História e docente do Curso de Professora da Faculdade Atenas

student's academic success depends not only on the school context, but also on the family context. The methodology used is a literary review of books, articles and scientific papers found on academic websites. Through the studies done, one can verify the importance and the influence that the family has in the student's learning, especially in the infantile education. The family and the school must go hand in hand for the best promotion of education. The role of the teacher is to make this approach guaranteed.

Keywords: Family. School. Interaction

INTRODUÇÃO

Designa-se por família todo o conjunto de pessoas que possuem grau de parentesco entre si e vivem na mesma casa formando assim um lar. A família é considerada responsável por promover a educação dos filhos e influenciar o comportamento dos mesmos no meio social. Diante disso o presente trabalho tem por finalidade colaborar com uma reflexão sobre as necessidades da família no processo de educar, uma vez que a família tem sido apontada como parte fundamental do sucesso ou fracasso escolar. A busca constante de uma harmonia e parceria entre a família e a escola deve fazer parte de todos os trabalhos educativos que tem como foco a formação de um indivíduo autônomo. É preciso que a família entenda antes de tudo que a educação parte primeiramente de casa.

Brandão (1978, p.8-9) diz:

educação são todos os processos sociais da aprendizagem, não há uma forma nem único modelo de educar, a escola não é o único modelo de educação, a escola não é o único lugar onde ela acontece e talvez nem seja o melhor (...).

De acordo com o autor a educação não se faz somente na escola, a educação não tem somente um modelo, ou seja, a mesma pode acontecer a todo o momento, a todo lugar e de várias formas.

Portanto a educação tem a possibilidade de nos dar um norte para chegar onde queremos, uma vez que já nascemos tendenciosos a aprender, com uma potencialidade enorme, só precisamos de motivação e estímulos. Estímulos esses que pode vir principalmente da família, sendo feito assim uma parceria juntamente com a escola.

FAMÍLIA E ESCOLA

Antigamente quando nos referíamos na relação família e escola, tínhamos uma concepção diferente da que vimos hoje. A responsabilidade de educar era totalmente dos pais.

Segundo Parolin, (2010) Existia, em tempos passados, o entendimento que aprender era a tarefa do aluno e, ensinar, do professor. Hoje se tem como pressuposto que aprender não está desvinculado de ensinar e vice-versa. Portando podemos perceber que as virtudes, mudaram os valores com o passar dos anos vem transformando, então e quando paramos para refletir: De quem realmente e a responsabilidade de educar?

No art. 205 da CF fala que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, ou seja, primeiro o Estado. Isto em nada altera o raciocínio, apenas reforça que o Estado tem a obrigação de oferecer a todos a oportunidade de estudo ao contrário da concepção da sociedade de hoje que estão transferindo para a escola a responsabilidade de educar os seus filhos. A escola espera que os alunos, já cheguem até a escola com a formação moral iniciada sabendo pelo menos o mínimo de princípios.

A família precisa organizar-se para entender que sem pais educadores para dar o modelo, não há o que reelaborar, não existe tema para conversar, para historias, ou seja, não existe terreno profícuo para a aprendizagem. (PAROLIN, 2010)

Conforme a citação percebe-se que a educação não caminha sem a presença da família, devido ao cenário em que hoje vivemos talvez seja pela correria do dia a dia, as dificuldades da vida fazem com que a maioria das famílias transfira essa responsabilidade para a escola cada vez mais.

Conforme Pequeno, (2001) é no âmbito familiar que se consegue desenvolver o vínculo afetivo emocional e, sobretudo, processos que são de grande relevância para que se consiga desenvolver o bem estar das pessoas que ali convivem. De acordo com a autora e a família quem desempenha o principal papel na educação dos seus filhos. Entendemos que hoje vivemos em uma era onde se cobra muito das famílias, que não tem tempo, que a maioria do tempo está no trabalho. Mais e preciso entender também que os alunos precisam dos pais, que eles não têm culpa da rotina pesada da sua família e que eles necessita que os seus pais pelo menos tirem um pouco do seu tempo para ajudar na realização das tarefas de casa. É preciso que ele sinta que o seus pais estão presentes no processo de ensino e aprendizagem para que a escola consiga dar seguimento conseguindo então alcançar bons resultados.

Afirma que a correria da família está relacionada aos afazeres diário fazendo com que se afastem do âmbito familiar, afetando de certa forma o processo de união entre os membros, a participação no contexto escolar dos seus filhos dentre tantos outros fatores que acabam influenciando o distanciamento entre pais e filhos. É nesse contexto que a família acaba acarretando ou seja, transferindo o seu papel para a escola, dentre elas as que deveriam vir de casa, como valores éticos, disciplina e colaboração dos mesmos no processo aprendizagem do seu filho. É frente a esse cenário que a família atribui diretamente ao professor a responsabilidade de cuidar dos seus filhos. O professor muitas vezes é vistos pelos pais de forma positiva e até mesmo negativa, os pais que conseguem ver o sucesso escolar de seu filho acabam enxergando os professores com um olhar diferente, pois devido ao sucesso não acham motivo para criticá-los. Já que os pais quem tem os filhos com fracasso escolar, enxergam os professores com maus olhos e transfere toda a culpa do insucesso dos seus filhos, sem pelo menos tentar buscar o porquê dos resultados. (RODRIGUES, 2003).

Conforme Santo, (1997) a família se justifica que devido ao trabalho árduo confia e espera que os educadores consigam de certa forma instruir e educar os seus filhos e consigam repassar valores morais e éticos envolvendo os padrões de comportamento com o intuito de abranger desde as boas maneiras até o processo de higiene pessoal. Segundo o autor a família entende que o professor tem que ensinar aos seus filhos até mesmo princípios básicos de hábitos de higiene pessoal, pode ver que muitos alunos chegam à escola sem tomar banho, sem escovar os dentes, sem pentear os cabelos e acaba transferindo essa tarefa para a professora para que ela esteja também ensinando que tem que se cuidar, mostrando a importância de se cuidar.

Diante desse contexto os pais deixam de pensar nos professores, eles não conseguem enxergar que o tempo dos seus filhos com os professores é menor do que em casa junto deles mesmos, que os professores têm uma meta a cumprir no final do mês com o seu conteúdo e que ele muitas das vezes tem que parar a sua aula para está passando aos alunos coisas mínimas de educação que poderia e deveria ter vindo de casa.

O autor Santo (1997), também expõe as expectativas dos educadores em relação a família. Conforme ele os educadores confiam e acreditam que os pais deveriam estabelecer e colocar limitações bem como ensinar os seus filhos a educação básica para se manter uma boa convivência e um bom relacionamento com as pessoas, para tal o autor coloca como foco a importância da família na participação da vida escolar do seu filho.

A autora (PAROLIN, 2010), ainda complementa que aprender a viver em sociedade não se dá apenas no âmbito familiar. A escola, a igreja, o condomínio, o bairro

enfim, todo o entorno social contribui com essa aprendizagem. Os professores passam essa mensagem para os alunos diariamente de que eles podem aprender muito fora da escola também, a escola tenta passar para os pais que todo lugar é lugar de aprender e que todo momento também é de aprendizado, é preciso que as famílias tirem de si a ideia de que somente a escola e quem educam, que e somente a escola que ensina.

De acordo com o autor Bueno (2003) a função da escolar é promover e proporcionar um processo que envolva as práticas preestabelecidas tendo como foco contribuir para a formação do aluno bem como aprimorar os conteúdos relacionados envolvendo ao meio social e o cultural de forma crítica e participativa. Vale lembrar que as atribuições citadas acima têm como finalidade preparar o aluno para se inserir como sujeito ativo, crítico e participante na sociedade a qual pertence. Diante disso podemos concluir que para falarmos de família e escola sem dúvidas de que é um assunto bastante polêmico e que nos leva a reflexão de pensarmos onde vamos parar daqui uns anos com os nossos alunos que chegam cada vez mais desamparados pela família na escola.

Devemos sempre lembrar que para que os alunos obtenham sucesso escolar é necessário que haja um bom relacionamento entre a família e a escola, permitindo, assim, o alcance dos objetivos educacionais e sociais. Diante disso fica claro que é função da escola preparar o aluno para a vida social e cultural e para o trabalho, porém vale ressaltar que para que a escola exerça um bom trabalho com bons resultados, é necessário haver uma parceria entre ambos. Levando sempre em conta que a família e a escola devem sempre compartilhar as responsabilidades que cada uma assumira.

DIFICULDADES E BENEFÍCIOS ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

É visível a ausência dos pais na vida escolar de seus filhos. O que se vê são críticas a desfavor da escola, pois quando se trata de falar dos filhos a tendência é ocupar-se de outros afazeres, pois encontrar culpados é bem mais viável do que se preocupar de fato com a complexidade relacionada ao assunto.

Criar e educar filhos na atualidade é algo muito complicado e complexo, é totalmente diferente da criação dos nossos pais. Diversos são os fatores que contribuíram para isso. A sociedade mudou muito e com isso nós mudamos também, vivemos a realidade e a até mesmo a consequência dessa mudança. Estamos vivendo em meio a um mundo globalizado no qual o avanço tecnológico passou a fazer parte do contexto familiar, essa percepção pode ser vista na inversão de papéis e valores entre a família. A mulher está conquistando cada vez mais o seu espaço no mercado

de trabalho e com isso surgiram as consequências, os filhos com certeza tiveram suas mudanças em relação a essa conquista, pois passaram a ter menos contato com sua mãe, e nesse contexto a consequência também acabou envolvendo o aluno no contexto escolar (ARAÚJO, 2005, p. 67)

Devido a esse fator agravante a vida escolar dos educandos, em maior ou menor escolar, pode sofrer mudanças. É importante ressaltar que a mãe exerce um papel importante como educadora e é tida como referência, em caso de sua ausência a criança se sente despreparada e até mesmo desmotivada, com isso acaba se perdendo com os computadores, com a TV, com a rua, dentre tantos outros, enfraquecendo assim o interesse pelos estudos.

Infelizmente o mundo capitalista no qual estamos inseridos exerce uma grande influência sobre as famílias. A necessidade de se adquirir e a obter sempre o melhor para a “família”, a inversão dos valores alicerçadas em torno de uma visão capitalista acaba mostrando que o ter vale mais que o ser. É nesse contexto que os pais tentam justificar sua ausência compensando os seus filhos com presentes, viagens, mesadas, etc.

É na família que os filhos conseguem garantir o meio de sobrevivência e a proteção necessária para se manterem firmes frente a uma sociedade diversificada. (KALOUSTIAN, 1988)

É a família que desempenha o papel decisivo tanto na educação informal quanto na formal, e é no contexto familiar que são desenvolvidos os valores éticos, morais e humanitários no qual são adquiridos através do laço da solidariedade.

Inúmeros são os motivos dos pais se ausentarem da vida escolar dos seus filhos. Muitos pais não têm paciência de lhe dar com seus próprios filhos, demonstrando assim a falta de preparo intelectual e em especial emocional. Há de convir que as questões da ausência dos pais no contexto escolar do seu filho podem estar relacionadas e vinculadas às relações familiares. É na família que o sujeito adquire os conhecimentos básicos sociais. Sendo assim a escola tem exercido indiretamente um importante papel a família de seus alunos. (RIVERE, 2002).

Fonseca relata que:

Os pais são educadores e os professores também. Mas pais e educadores representam pontes de ligação entre o ser e o ambiente, de maneira muito diferente. Os pais educam no contexto do lar, nos passeios sem compromisso, nos conselhos e repreensões; os professores educam na escola, em aulas definidas, através de conteúdos explícitos. Os pais geralmente trabalham a individualidade, pois ainda que tenham vários filhos, raramente os têm no mesmo instante, em igualdade e momento; os professores trabalham a sociabilidade e suas classes sintetizam pequenos e muitas vezes divergentes mundos sociais (FONSECA, p. 7, 2002)

Percebemos que escola e família devem falar a mesma língua, as mesmas devem trabalhar em prol do único foco maior que o aluno. Ambas se tornam uma equipe, portanto, é necessário que ambas adotem os mesmos princípios e critérios frente aos objetivos que pretendem alcançar.

Percebe-se que mesmo tendo os mesmos objetivos cada um deve exercer o seu papel da melhor forma possível. O importante seria que escola e família consigam traçar os mesmos ideais que é oferecer segurança para o aluno na aprendizagem de maneira que venha preparar cidadãos críticos e participativos e que se sintam capazes de enfrentar situações complexas existentes na sociedade.

Inúmeras são as contribuições que escola e família podem oferecer, oportunizando assim um desenvolvimento pleno e absoluto tanto dos filhos quanto dos alunos.

É de fundamental importância que a família consiga se manter aliada a escola com o intuito de conseguir o sucesso educacional do seu filho. É preciso que ambos mantenham um processo de companheirismo nessa jornada que envolve tanto a formação ética quanto moral dos alunos. (CAIADO, 2017).

Se o aluno de certa forma não se sente estimulado pelos seus pais quando o assunto é escola, com certeza não sentirá motivado em permanecer e muito menos frequentar o contexto da sala de aula.

Portanto, é nesse sentido que se faz necessário uma certa reeducação dos pais para que os mesmos se sintam presentes na vida escolar dos seus filhos de forma segura, equilibrada e necessária.

Atualmente muitos pais ainda não se conscientizaram e infelizmente ainda não compreenderam de fato quais são as suas responsabilidades como pais atuantes e presentes na vida do seu filho. Muitos pais têm a visão de que a escola é o lugar certo para que seu filho receba a educação necessária para se manter na sociedade.

É preciso que se tenham uma convicção de que o papel de educar deve ser da família e a escola com o intuito de ensinar, ou seja, cabe a família dedicar-se ao seu filho desde sua infância até sua adolescência encaminhá-los para a ação ética e moral com a intenção de inseri-los na sociedade para que possam conseguir se sobressair frente a uma sociedade competitiva. (SUTTER, 2007, p.82).

Lembra de comparecer a escola somente quando sente a necessidade de ir cobrar dos educadores, do diretor e demais funcionários da escola e acaba esquecendo o foco principal que é o desempenho e a participação efetiva do seu filho no contexto escolar. Essa

situação acaba gerando pessoas totalmente exigentes e imediatistas, mas mesmo assim essas pessoas acabam se tornando ausentes.

A família precisa entender que os professores não são os vilões e que jamais serão inimigos dos seus filhos e sim compreender que os educadores preocupam com o bem social e intelectual do seu aluno.

Rodrigues (2017, p.75) afirma que:

O elo entre Família e Escola sempre foi e será de grande importância para o desenvolvimento intelectual do seu filho. Não tem como deixar de lado a relevância que uma família tem quando o assunto é sobre cuidar e educar o seu filho para o processo escolar. É nesse contexto que a família deve assumir o seu papel e que cumpra os seus deveres incentivando os seus filhos a atingirem os seus objetivos frente a sua formação.

Uma preocupação constante no âmbito escolar é a ausência dos pais quando o assunto é sobre o rendimento escolar dos seus filhos. Os educadores entendem que dar uma boa educação para os filhos é algo desafiador. Mas é preciso que a família assuma o seu papel. A família é o alicerce para a formação dos seus filhos, para tal é necessário que seja construída de forma sólida fazendo com que os mesmos se sintam preparados para conviver com as regras, respeito mútuo, etc.

ESTRATÉGIAS DE COLABORAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

Caiado (2017) afirma que várias são as formas de participação e contribuição que a família pode favorecer a escola juntamente com o corpo docente, podendo oportunizar o desenvolvimento pleno em relação aos seus filhos bem como os dos alunos. Considerando que devem colocar em pauta alguns critérios para ambas as partes.

É preciso que os pais demonstrem pleno interesse em relação à aprendizagem do seu filho, perguntando como foi o dia na escola, o que fez, o que aprendeu, etc. Quanto mais os pais se interessarem pela atuação do filho no contexto escolar mais ele se sentirá valorizado e amado. A preocupação dos pais em relação aos filhos em relação aos seus estudos é de grande importância, esse incentivo pode ser um grande aliado para a motivação do filho. Outro fator importante que requer a participação dos pais é em relação as lições de casa. Quando o filho sente que realmente os seus pais estão interessados em participar efetivamente da sua vida escolar o mesmo sente prazer em fazer as lições de casa e isso o estimula a estudar e aprender.

Esse descompromisso por parte da família em especial dos pais está sendo um assunto em destaque nas pesquisas, como um dos indicadores mais importantes no quesito qualidade do ensino, ou seja, os alunos que recebem orientação e tem uma participação efetiva dos pais com certeza aprendem mais e se interessam pela escola. (LUCK 2010, p.86).

É neste momento que os pais têm a oportunidade de conhecer o nível de conhecimento dos seus filhos, se o mesmo está conseguindo absorver o conhecimento necessário para desenvolver suas lições de casa. Através dessa oportunidade os pais conseguiram detectar se o filho está tendo dificuldades em assimilar os seus conhecimentos em relação aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula e se isso não estiver acontecendo os pais tem todo o direito de entrar em contato com os professores e procurar saber o que de fato está acontecendo com o seu filho que não está conseguindo aprender.

Essa é uma boa oportunidade para que haja uma interação entre família e escola, essa é uma das formas de aproximação mais difundidas no âmbito escolar. A escola deve ser vista como um espaço que está disposto a contribuir de forma significativa tanto para o enriquecimento dos alunos quanto para a família, pois ambas dependem uma das outras para conseguir se alcançar os objetivos propostos.

Paixão (2017) relata que a interação entre família e escola não deveria ser restrita somente a reuniões de formais como entrega de resultados, mas deveriam proporcionar momentos mais frequentes no ambiente escolar no qual envolvam mais a participação da família no contexto escolar do seu filho.

Portanto, a escola tem que proporcionar momentos para que a família participe de forma efetiva do âmbito escolar mesmo sabendo que irão encontrar resistências por parte da maioria dos pais. A escola pode não desistir e muito menos desanimar, pois é através de suas ações que alterações e mudanças podem ocorrer.

Um exemplo típico de interação família e escola é a questão da participação da família nos conselhos escolares, isso muito ajudou a aproximação dos mesmos no contexto educacional. A efetiva participação dos pais em tomar algumas decisões ajudou e muito para enriquecer a aproximação dos mesmos no meio educacional do seu filho.

Percebe-se que as escolas têm feito a diferença, tentando aproximar mais os pais para perto do seu filho quando o assunto é escola. Muitos momentos são oferecidos para que essa interação aconteça da melhor forma possível. Com isso as expectativas dos pais em relação ao futuro do seu filho estão sendo superados motivados pela socialização dos pais, família e escola.



Paixão (2017) afirma que a família pode participar de diversas maneiras no contexto escolar de seu filho bem como na própria educação dos mesmos, para isso é preciso que a escola ofereça oportunidades e opções dedicando um tempo especial para fazer esse elo importante. Sabe-se que não é fácil conseguir tamanho objetivo, sendo que muitos professores se sentem ligados de forma emocional tanto com a família quanto com os alunos. Tanto a escola quanto a família precisam se conscientizar de que ambas tem a responsabilidade de educar as crianças, isso cada uma assumindo o seu papel frente as propostas pedagógicas, é preciso que mantenham uma relação de parceria minimizando as diferenças entre ambos.

CONCLUSÃO

Este estudo baseou-se em pesquisa bibliográfica de autores renomados sobre o tema abordado, ou seja, a importância da família no contexto escolar de seus filhos. Ao estudar sobre o tema, este trabalho de conclusão de curso, pretendeu contribuir para auxiliar professores, pais e demais profissionais da educação a buscarem caminhos e reflexões que possibilitem uma melhor relação entre estas duas partes educativas, tão importantes na vida de uma criança.

É incontestável que a integração envolvendo família e escola permite aos alunos um desempenho significativo. A relação escola e família é supostamente indispensável, essa relação tem como foco os variados segmentos do envolvimento da comunidade escolar visando o melhor aprendizado tanto para a formação do cidadão bem como os seus direitos e deveres.

Essa interação é de suma importância, pois consegue transmitir um comprometimento da família com as situações dos seus filhos no contexto escolar.

É visível que nem a escola nem a família devem trabalhar isoladamente e que nenhuma é mais importante que a outra, pois juntas podem fazer a diferença. Cada uma deve exercer sua função da melhor forma possível, o papel de uma não pode substituir o papel da outra pois ambas se completam.

Portanto, é possível concluir que a participação da família no contexto escolar do seu filho contribuirá para o futuro e em especial para o seu sucesso tanto profissional quanto pessoal.

A família precisa conscientizar-se de que a escola alicerçada no contexto familiar pode proporcionar aos seus filhos um aprendizado mais significativo e prazeroso, pois é no

âmbito familiar que recebem o incentivo necessário para continuarem e se aprimorarem os estudos.

É nesse contexto que a família precisa evitar certos tipos de constrangimentos com o professor, sabendo que cada um atribui da melhor forma possível tentando buscar o respeito mútuo, a compreensão tendo como foco o bem maior que é a criança.

Diante de tudo que foi exposto percebe-se que a visão de família modificou-se com o decorrer do tempo e da nova forma de pensar. As mudanças culturais e a economia capitalista contribuíram para que esse processo acontecesse.

Para tal, a educação deve exercer um importante papel para conduzir ao indivíduo o processo de ensino aprendizagem, juntamente com o apoio familiar, garantindo assim uma educação de qualidade.

Por fim, nota-se que a relação família e escola é de grande importância para os movimentos sociais tendo como priori o desenvolvimento da democracia dentro das escolas.

Diante de tudo que foi exposto no corpo do trabalho, pôde-se verificar e constatar que tanto os objetivos, quanto o problema e as hipóteses da referente pesquisa foram alcançados a partir do tema proposto.

Do ponto de vista acadêmico, a pesquisa poderá contribuir para o corpo docente bem como para a família. O trabalho em questão poderá ser indicado para pesquisas futuras, servindo como base tanto para a família quanto para o contexto escolar.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ceres Alves de. **Pais que educam: uma aventura inesquecível**. São Paulo: Gente, 2005.

BUENO, Adriana da Silva. **Fundamentos da Educação**. Curitiba: Lógica, 2003.

CAIADO, Elen Campos. **A importância da parceria família e escola**. Disponível em: <http://educador.brasilecola.uol.com.br/sugestoes-pais-professores/a_importancia-parceria-familia-escola.htm>. Acesso em: 26 de abr. 2017.

FONSECA, Vitor da. **Pais e filhos em interação**. Editora Salesiana. São Paulo, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP: 2000.

FREITAS, Vladimir Passos de. **O dever de educar e dos pais e não da escola**. Disponível em: <<http://www.erasmobraga.com.br/artigos/o-dever-de-educar-e-dos-pais-e-nao-da-escola>>. Acesso em: 23 de jun. 2017.

KALAUSTIAN, S M. **Família brasileira, a base de tudo**. Brasília: Unicef,1998.

LUCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Série Cadernos de Gestão.

MOREIRA, MAGNA DA SILVA COSTA; SILVA, Marcelo Gomes da. **Relação família-escola: peculiaridades, divergências e concordâncias no processo de ensino-aprendizagem**. Disponível em: <<http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/relacao-familia-escola-peculiaridades-divergencias-e-concordancias-no-processo-ensino-aprendizagem>>. Acesso em: 23 de jun. 2017

PAIXÃO, Maria das Neves Lopes. **A importância da interação família e a escola**. Disponível em: <<http://www.artigos.com/artigos-academicos/18213-a-importancia-da-interacao-entre-familia-e-a-escola>>. Acesso dia: 04 de mai. 2017.

PAROLIN, Isabel Cristina Hierro. **Da Família para a Escola**. Aprender Virtual. São Paulo, 2002.

PEQUENO, Andréia Cristina Alves. **Educação e família uma união fundamental**. Disponível em: <[http://docs2.minhateca.com.br/7687937,BR,0,0,\(-Educacao\)---Andreia-C-A-Pequeno---Educacao-E-Familia-Uma-Uniao-Fundamental.doc](http://docs2.minhateca.com.br/7687937,BR,0,0,(-Educacao)---Andreia-C-A-Pequeno---Educacao-E-Familia-Uma-Uniao-Fundamental.doc)>. Acesso em: 01 de abr. 2017.

REIS, Liliani Pereira Costa dos. **A Participação da família no contexto escola**. Disponível em: <<http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/MONOGRAFIA-LILIANI-PEREIRA-COSTA-DOS-REIS.pdf>>. Acesso em: 23 de jun. 2017.

RODRIGUES, Maria Inez. **A importância da parceria família e escola**. Disponível em: <<http://www.integralweb.com.br/a-importancia-da-parceria-familia-e-escola/>>. Acesso em: 26 de abr.2017.

_____, Maria Inez. **A importância da parceria família e escola**. Disponível em: <<http://www.zenieduca.blogspot.com.br/2010/07/importancia-da-parceria-familia-e.html>>. Acesso em: 23 de jun. 2017.

SOUZA, Maria Ester do Prado. **Família/escola: a importância dessa relação no desempenho escolar**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1764-8.pdf>>. Acesso em: 23 de jun. 2017.

SUTTER, Graziela. **Refletindo sobre a relação família escola**. Disponível em <<http://www.webartigos.com/artigos/refletindo-sobre-a-relacao-familia-escola/926/>>. Acesso em: 24 de mai. 2017.

TIBA, Içami. **Quem ama, educa**. 5. ed. São Paulo: Gente, 2002.